CALDAS DA RAINHA

CIDADE CRIATIVA DA UNESCO DO ARTESANATO E ARTES POPULARES

UCCN RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO 2019 - 2023

CALDAS DA RAINHA
CITY OF CRAFTS AND FOLK ART

unesco
Member of
the Creative Cities Network

ÍNDICE

PARTE I - Contribuição das Cidades Criativas para a implementação da UCCN (anteriormente Relatório de Monitorização de Membro) 3

PARTE II - Contributo das Cidades Criativas para o desenvolvimento sustentável, em linha com a Declaração MONDIACULT 2022 e as prioridades do Setor da Cultura da UNESCO 30

Capa: Jardim da Água,
Ferreira da Silva (2009)

PARTE I

Contribuição das Cidades Criativas para a implementação da UCCN (anteriormente Relatório de Monitorização de Membro)

I. CONTRIBUIÇÃO PARA A GESTÃO GLOBAL DO PROGRAMA

I.1 Qual Conferência Anual da UCCN a sua cidade frequentou nos últimos quatro anos? Por favor, note que todas as cidades membros estão comprometidas com uma participação regular na Conferência Anual.

Santos (2022)

I.2 Nos últimos quatro anos, a sua cidade acolheu uma Conferência Anual da UCCN ou uma reunião de sub-rede?

Não

I.3 Nos últimos quatro anos, a sua cidade acolheu uma conferência ou reunião internacional sobre questões específicas relevantes para as Cidades Criativas, com uma grande participação de membros da Rede?

Não

I.4 Nos últimos quatro anos, a sua cidade prestou apoio financeiro à UNESCO para fortalecer o impacto e a sustentabilidade da UCCN?

Não

Se não, a sua cidade tem a intenção de prestar tal apoio à UNESCO no próximo ciclo quadrienal?

Sim

I.5 Nos últimos quatro anos, a sua cidade actuou como coordenador ou vice-coordenador de sub-rede?

Não

Se a sua cidade não é actualmente coordenador (adjunto) de sub-rede, planeia tornar-se um no próximo ciclo quadrienal?

Não

I.6 Nos últimos quatro anos, a sua cidade participou nos processos de avaliação da Convocatória para Candidaturas e/ou do exercício de Relatório de Monitorização de Membro?

Sim

Se sim, por favor, indique o número de candidaturas avaliadas por Convocatória ou o número de RMM avaliados por exercício de relatório.

Uma (Resistência)

II. RESULTADOS DAS PRINCIPAIS INICIATIVAS IMPLEMENTADAS A NÍVEL DA CIDADE COM BASE NO PLANO DE ACÇÃO DE 4 ANOS PROPOSTO PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS DA UCCN

II.1 | Principal iniciativa n.º 1 empreendida a nível da cidade nos últimos quatro anos

II.1 | Nome da iniciativa

Programa de reabilitação de infraestruturas: Casa Amarela, Pátio dos Burros

II.1 | Tipo de iniciativa

Projecto

II.1 | Resumo da iniciativa

A criação de infraestruturas para servir o desenvolvimento do programa "cidade criativa" foi alcançada através de uma política de reabilitação de edifícios em áreas proeminentes da cidade. Incluiu, neste primeiro quadriénio, a reconstrução do que outrora foi uma habitação, numa área que hoje acolhe o complexo do Centro de Artes Municipal, onde está sediada a Unidade de Cultura que gere o programa da Cidade Criativa Caldas da Rainha. A "Casa Amarela", casa do início do século XX, foi projectada para ter, além de um local de recepção e informação a visitantes, escritórios e salas de reunião, uma pequena loja de venda de produtos dos nossos criadores, e uma galeria de exposições temporárias. O projecto de reabilitação do edifício foi recentemente concluído, faltando apenas a montagem da parte logística (redes e equipamento informático). A sua inauguração oficial ocorrerá durante o primeiro semestre de 2024. O segundo investimento em infraestruturas foi a reabilitação, no centro histórico, de um edifício devoluto, denominado "Pátio dos Burros", local que foi utilizado desde o século XIX. É um edifício que cumpre a função de montra do artesanato, integrando duas oficinas comunitárias (cerâmica e bordado) e salas de formação e co-working. Encontra-se agora nas fases finais de construção e a sua abertura ao público está prevista para o próximo ano.

II.1 | Principal(ais) campo(s) criativo(s) envolvido(s)

["Artesanato e Arte Popular", "Design", "Música"]

II.1 | Objetivos da iniciativa

O objectivo da iniciativa é revitalizar o panorama criativo da cidade através do estabelecimento de infraestruturas que apoiem artistas e artesãos. Isto é conseguido através da remodelação de edifícios históricos. A Casa Amarela, uma antiga residência transformada num centro com espaço de exposição, estúdios para artistas e uma loja que promove o artesanato local. O Pátio dos Burros, um edifício histórico renascido como montra para o artesanato, acolhendo oficinas e espaços de co-working para colaboração criativa. Estas iniciativas visam proporcionar uma plataforma para criadores locais, promover o intercâmbio artístico e, potencialmente, impulsionar a identidade cultural da cidade.

II.1 | Partes interessadas envolvidas na iniciativa

Existem várias partes interessadas envolvidas na iniciativa: Governo local: Desempenham um papel central, provavelmente financiando e supervisionando os projectos de reabilitação. A Unidade de Cultura que gere o programa da Cidade Criativa indica o seu envolvimento. Artistas e Artesãos: São os principais beneficiários, obtendo acesso a espaços de trabalho como estúdios e lojas para expor o seu trabalho. Membros da comunidade: Espaços de co-working e, potencialmente, as oficinas de artesanato no Pátio dos Burros, indicam que a iniciativa visa envolver a comunidade criativa local. Visitantes e Turistas: O centro de visitantes e ponto de informação da Casa Amarela implica um foco na atração de turistas e na promoção do panorama cultural da cidade.

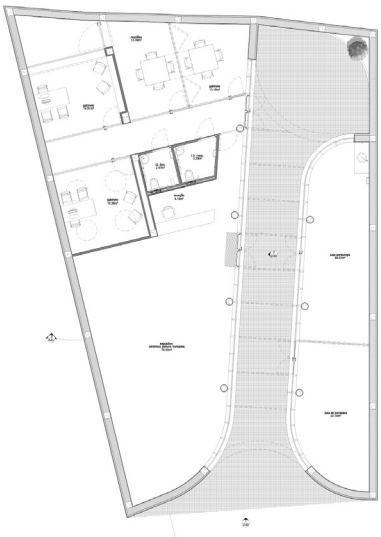
II.1 | Beneficiários da iniciativa

Os beneficiários desta iniciativa são duplos: Criadores locais: Artistas e artesãos beneficiam directamente de espaços de trabalho, lojas para vender os seus produtos artesanais e, potencialmente, oportunidades de exposição. A comunidade criativa: Espaços de co-working e oficinas sugerem que a iniciativa fomenta a colaboração e capacita o panorama criativo local.

II.1 | Resultados da iniciativa

O resultado pretendido é o fomento do panorama criativo das Caldas da Rainha. Estas iniciativas incluem a criação de infraestruturas: A Casa Amarela oferece espaço de exposição e uma loja que promove o artesanato local. O Pátio dos Burros proporciona uma montra para o artesanato, oficinas e áreas de co-working. Estas iniciativas visam capacitar os criadores locais, gerar intercâmbio artístico e, potencialmente, impulsionar a identidade cultural da cidade, bem como os benefícios económicos.

Casa Amarela



Páteo dos Burros

Conferência Anual UCCN,
Santos (2022)

II.2 | Principal iniciativa n.º 2 empreendida a nível da cidade nos últimos quatro anos

II.2 | Nome da iniciativa

Ecoponto Cerâmico

II.2 | Tipo de iniciativa

Medida

II.2 | Resumo da iniciativa

No âmbito da candidatura de Caldas da Rainha a Cidade Criativa da UNESCO, foi proposta a criação de um dispositivo de recolha para posterior tratamento dos resíduos gerados nas oficinas e olarias dos criadores na área da cerâmica. Este projecto procurou dar resposta à preocupação expressa na consulta a estes criadores em 2018, sobre quais eram os maiores obstáculos que a sua actividade enfrentava e quais os efeitos que consideravam mais prejudiciais à sustentabilidade ambiental. Após um levantamento, procurando informações detalhadas sobre o tipo de resíduos produzidos e as quantidades, foi iniciada uma primeira fase deste projecto com a criação do dispositivo de recolha e encaminhamento para reciclagem dos resíduos cerâmicos. Este Ecoponto da Cerâmica prestará serviços a artesãos, artistas e designers para a deposição de quaisquer resíduos que possam resultar da produção nas suas oficinas. Numa segunda fase, que queremos desenvolver neste próximo quadriénio, procuraremos aprender mais sobre os possíveis efeitos poluentes das oficinas de cerâmica nos ecossistemas e propor estratégias para a sua mitigação, em parceria com instituições de ensino superior.

II.2 | Principal(ais) campo(s) criativo(s) envolvido(s)

["Artesanato e Arte Popular", "Design"]

II.2 | Objetivos da iniciativa

A iniciativa Ecoponto da Cerâmica tem dois objetivos principais: Reduzir resíduos e promover a sustentabilidade na produção cerâmica: Isso é alcançado através da criação de um "Ecoponto da Cerâmica" onde os artesãos podem descartar os seus resíduos para reciclagem adequada. Isso aborda directamente as preocupações ambientais levantadas pelos oleiros locais. Minimizar o impacto ambiental das oficinas de cerâmica: A iniciativa planeia fazer parcerias com universidades para investigar os potenciais efeitos negativos que as oficinas de cerâmica têm no meio ambiente. Ao compreender esses efeitos, podem então desenvolver estratégias para os diminuir.

II.2 | Partes interessadas envolvidas na iniciativa

Esta iniciativa envolveu várias partes interessadas: Oleiros, artesãos e designers locais: Beneficiam directamente ao ter um local designado (Ecoponto da Cerâmica) para descartar os seus resíduos para reciclagem, reduzindo a sua pegada ambiental e, potencialmente, os seus custos de eliminação de resíduos. Município das Caldas da Rainha: Desempenha um papel no estabelecimento do sistema de recolha e, potencialmente, na gestão do Ecoponto.

Também beneficia de uma indústria cerâmica mais sustentável e, potencialmente, de uma melhor qualidade do ar e da água devido à redução da poluição. Instituições de ensino superior: Serão futuros parceiros na investigação do impacto ambiental das oficinas de cerâmica. Esta colaboração poderá proporcionar valiosas oportunidades de investigação para estudantes e docentes.

II.2 | Beneficiários da iniciativa

Os principais beneficiários desta iniciativa são duplos: Criadores de cerâmica locais: Beneficiam directamente de uma forma conveniente e ambientalmente amigável de descartar resíduos, potencialmente poupando custos e reduzindo o seu impacto ambiental. O ambiente: Ao promover a reciclagem e investigar formas de minimizar a poluição das oficinas, a iniciativa visa criar uma actividade cerâmica mais sustentável em Caldas da Rainha.

II.2 | Resultados da iniciativa

Podemos esperar o seguinte: Redução de resíduos cerâmicos: A criação do Ecoponto da Cerâmica deverá levar a que menos resíduos vão para aterros e mais sejam reciclados. Aumento da consciência ambiental: Os oleiros tornam-se provavelmente mais conscientes da sua eliminação de resíduos através da iniciativa. Potencial para futura redução da poluição: A parceria de investigação com universidades poderá levar a estratégias para minimizar o impacto ambiental das oficinas de cerâmica, não só nas Caldas da Rainha, mas também em cidades onde a atividade cerâmica é relevante. A iniciativa contribuiu para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

II.3 | Principal iniciativa n.º 3 empreendida a nível da cidade nos últimos quatro anos

II.3 | Nome da iniciativa

Festival Domar o Fogo

II.3 | Tipo de iniciativa

Evento

II.3 | Resumo da iniciativa

Numa parceria entre o município e a ONG cultural CENTRA - Grupo de Amigos do Centro de Artes, realizou-se um evento que juntou dois dos mais importantes e tradicionais sectores do Oeste de Portugal: a cerâmica e a cutelaria. A acompanhar estes dois saberes ancestrais, a gastronomia tradicional. Três elementos unidos sob o prisma da transformação pelo fogo. Antecipando o equinócio da Primavera, foi prestada uma homenagem ao Fogo, através da realização da primeira edição do evento "Domar o Fogo - Cutelaria, Cerâmica e Gastronomia", no Centro de Artes das Caldas da Rainha. Uma celebração em torno de uma grande fogueira que alimentou os diferentes processos transformadores, que se sucederam e complementaram ao longo dos dois dias do evento. Uma viagem à essência da criação, com ponto de partida na matéria-prima, também através da demonstração de técnicas de transformação/modelagem do material, culminando no resultado (im)previsível que se traduziu em peças únicas, produzidas

in loco, ao vivo, leiloadas no final do evento. Nesta primeira edição do evento Domar o Fogo, foi apresentada uma exposição inédita: "Facas com História" da colecção privada de Rainer Daehnhardt, que além de possuir uma das maiores colecções de armas antigas da Europa, é também, entre muitas outras conquistas, um reconhecido estudioso e investigador.

II.3 | Principal(ais) campo(s) criativo(s) envolvido(s)

["Artesanato e Arte Popular", "Gastronomia", "Música"]

II.3 | Objetivos da iniciativa

O Festival Domar o Fogo tem vários objetivos: Celebrar as Tradições Locais: Destaca dois aspetos importantes do património do concelho – a cerâmica e a cutelaria – juntamente com a gastronomia tradicional. Honrar o Papel do Fogo: O festival coincide com o equinócio da Primavera e apresenta uma grande fogueira, simbolizando o papel do fogo na transformação de matérias-primas em produtos acabados. Mostrar o Processo Criativo: Demonstrações ao vivo permitem aos visitantes testemunhar a transformação de matérias-primas em peças únicas de cerâmica e cutelaria. Promover o Intercâmbio Artístico: O evento apresenta uma exposição especial de armaria antiga, mostrando a evolução de outro ofício dependente do fogo.

II.3 | Partes interessadas envolvidas na iniciativa

O Festival Domar o Fogo envolveu várias partes interessadas: Município: Forneceu apoio financeiro e estabeleceu parceria com o CENTRA para organizar o evento. CENTRA - Grupo de Amigos do Centro de Artes: Colaborou com o município e assumiu a liderança na coordenação da logística e das atividades do evento. Centro de Artes das Caldas da Rainha: Serviu como local para o festival, exibindo os aspetos artísticos da cerâmica e da cutelaria. Artesãos locais: Demonstraram as suas habilidades, vendendo algumas das suas criações. Visitantes: A sua presença contribui para o sucesso do festival e impulsiona as vendas para os artesãos.

II.3 | Beneficiários da iniciativa

Os beneficiários do Festival Domar o Fogo são: Artesãos locais: Ganham exposição através de demonstrações e potencialmente vendem o seu trabalho. Centro de Artes das Caldas da Rainha: Aumento do fluxo de visitantes e potencial para futuros eventos. Município e CENTRA: Promovem a cultura local, impulsionando o turismo. Visitantes: Experienciam as tradições locais e têm a oportunidade de adquirem peças únicas.

II.3 | Resultados da iniciativa

Um evento bem recebido, apresentando artesanato tradicional (cerâmica e cutelaria) e gastronomia. Uma exposição de uma renomada coleção privada de facas históricas. Demonstrações ao vivo de processos de criação, resultando em peças únicas vendidas através de leilões. No geral, a iniciativa celebrou com sucesso o património e o artesanato local.

Ecoponto Cerâmico

Festival Domar o Fogo

III. PRINCIPAIS INICIATIVAS IMPLEMENTADAS ATRAVÉS DA COOPERAÇÃO INTERCIDADES E INTERNACIONAL PARA ALCANÇAR OS OBJECTIVOS DA UCCN

III.1 | Principal iniciativa n.º 1 implementada através da cooperação intercidades e internacional

III.1 | Nome da iniciativa

FIADA, Covilhã

III.1 | Tipo de iniciativa

Evento

III.1 | Resumo da iniciativa

O Município das Caldas da Rainha participou na primeira edição da FIADA - Feira Nacional de Artesanato e Design da Covilhã, no âmbito do seu programa de Cidades Criativas da UNESCO para o Design, com um stand alusivo ao Artesanato e Artes Populares, com peças dos autores: Mário Reis, Vítor Reis, Vítor Agostinho, Ana Sobral e Bolota. Na segunda edição da FIADA, além de uma exposição de trabalhos dos artesãos que representaram o Município das Caldas da Rainha, o stand também apresentou demonstrações ao vivo e venda de peças, das autoras: Ana Maria Pereira e Sílvia Jácome.

III.1 | Principal(ais) campo(s) criativo(s) envolvido(s)

["Artesanato e Arte Popular", "Design"]

III.1 | Objetivos da iniciativa

Os objetivos da iniciativa são: Promover o artesanato e as artes populares do Município das Caldas da Rainha e dos seus artesãos: A participação na FIADA com um stand que exibe peças de artesãos locais destaca o artesanato e as artes populares das Caldas da Rainha. Aumentar a consciencialização sobre Caldas da Rainha como Cidade Criativa do Design da UNESCO: Esta participação alinha-se com o programa do município como designação de Cidade Criativa do Design pela UNESCO. Impulsionar as vendas de artesanato produzido por artesãos locais: As demonstrações ao vivo e a venda de peças na segunda edição sugerem uma intenção de promover as vendas de artesanato local.

III.1 | Partes interessadas envolvidas na iniciativa

Várias partes interessadas estão envolvidas na iniciativa: Município das Caldas da Rainha: Organizaram a participação na FIADA, sugerindo um papel na promoção do artesanato e do design local. O seu programa de Cidade Criativa do Design da UNESCO provavelmente desempenhou um papel na decisão. Artesãos locais: Artesãos cujas obras foram expostas e potencialmente vendidas. Beneficiam da exposição e das potenciais vendas. FIADA - Feira Nacional de Artesanato e Design: Como local da exposição, a FIADA facilita a promoção de obras de artesanato e design. Visitantes da FIADA: O seu interesse e possíveis compras de artesanato das Caldas da Rainha contribuem para o sucesso da iniciativa.

III.1 | Beneficiários da iniciativa

Os beneficiários da iniciativa são os artesãos que participaram na feira, como Mário Reis, Vítor Reis, Vítor Agostinho, Ana Sobral, Bolota, Ana Maria Pereira e Sílvia Jácome.

III.1 | Resultados da iniciativa

A iniciativa poderá resultar num aumento da exposição e das vendas para os artesãos envolvidos (Mário Reis, Vítor Reis, etc.). Poderá também levar a potenciais colaborações entre eles e outros artistas na feira. Além disso, ao participar num programa de Cidades Criativas do Design da UNESCO, Caldas da Rainha poderá beneficiar do reconhecimento como um centro de artesanato e design.

III.2 | Principal iniciativa n.º 2 implementada através da cooperação intercidades e internacional

III.2 | Nome da iniciativa

Conferência de Castelo Branco, Encontro Internacional de Cidades Criativas - Conferência

III.2 | Tipo de iniciativa

Conferência

III.2 | Resumo da iniciativa

No âmbito da preparação da cidade para a Rede UNESCO na área do Artesanato e Artes Populares, o Encontro Internacional de Cidades Criativas de Castelo Branco teve lugar de 12 a 15 de Abril de 2023 no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco. A apresentação da Cidade Criativa das Caldas da Rainha, realizada por José Antunes (Ponto Focal) decorreu no painel das Cidades Criativas Portuguesas, juntamente com Idanha-a-Nova e Covilhã.

III.2 | Principal(ais) campo(s) criativo(s) envolvido(s)

["Artesanato e Arte Popular", "Design", "Música"]

III.2 | Objetivos da iniciativa

Os objetivos da iniciativa, o Encontro Internacional de Cidades Criativas de Castelo Branco, foram: Preparar a candidatura de Castelo Branco à Rede de Cidades Criativas da UNESCO: A conferência focou-se em Artesanato e Artes Populares, alinhando-se com a candidatura de Castelo Branco. Partilha de conhecimento entre Cidades Criativas Portuguesas: A presença de representantes de outras Cidades Criativas Portuguesas (Caldas da Rainha, Idanha-a-Nova, Covilhã) promoveu uma troca de melhores práticas e experiências. Construir uma rede para colaboração: O encontro visou conectar cidades criativas dentro de Portugal e fomentar futura colaboração em projetos ou iniciativas.

III.2 | Partes interessadas envolvidas na iniciativa

Várias partes interessadas estiveram envolvidas na iniciativa: Castelo Branco: A própria cidade como principal organizador, visando obter reconhecimento da UNESCO para o seu Artesanato e Artes Populares. Cidades Criativas Portuguesas (Caldas da Rainha, Idanha-a-Nova, Covilhã): Estas cidades com designações UNESCO existentes participaram para partilhar experiências e potencialmente colaborar no futuro.

III.2 | Beneficiários da iniciativa

Os beneficiários da iniciativa são: Castelo Branco: Se a sua candidatura for bem-sucedida, a cidade ganha reconhecimento internacional pelo seu Artesanato e Artes Populares, potencialmente impulsionando o turismo e o desenvolvimento cultural. Cidades Criativas Portuguesas: A partilha de melhores práticas poderá beneficiar todas as cidades participantes, fomentando a inovação e o crescimento dentro dos seus sectores criativos. Artistas e artesãos: O aumento do foco em Artesanato e Artes Populares poderá beneficiar artesãos e artesãos locais através de exposição e potenciais oportunidades económicas.

III.2 | Resultados da iniciativa

A iniciativa tem vários resultados: Uma candidatura mais forte para Castelo Branco: A partilha de conhecimento e experiências poderá melhorar a sua candidatura à Rede de Cidades Criativas da UNESCO. Colaboração entre Cidades Criativas Portuguesas: O encontro poderá desencadear parcerias em futuros projetos ou iniciativas beneficiando todas as cidades envolvidas. Maior reconhecimento para o Artesanato e Artes Populares: O foco neste sector poderá aumentar a consciencialização e apreciação por estes ofícios tradicionais em Castelo Branco e, potencialmente, noutras cidades participantes.

III.3 | Principal iniciativa n.º 3 implementada através da cooperação intercidades e internacional

III.3 | Nome da iniciativa

Encontro Ibérico da UNESCO de Cidades Criativas - Valladolid

III.3 | Tipo de iniciativa

Encontro

III.3 | Resumo da iniciativa

A cidade de Valladolid acolheu, a 23 e 24 de Outubro, o I Encontro Ibérico de Cidades Criativas da UNESCO, que contou com a presença de representantes dos cerca de 20 municípios de Portugal e Espanha que actualmente fazem parte da Rede. Caldas da Rainha esteve representada pela Vereadora da Cultura, Conceição Henriques, e pelo Chefe da Unidade de Cultura, José Antunes. O encontro realizou-se por ocasião da celebração do 4.º aniversário da cidade espanhola como um dos membros da Rede e no âmbito do projecto "Valladolid Cidade do Cinema". Desde 2019, Caldas da Rainha faz parte da Rede de Cidades Criativas da UNESCO com a designação de Cidade Criativa do Artesanato e Artes Populares.

III.3 | Principal(ais) campo(s) criativo(s) envolvido(s)

["Artesanato e Arte Popular", "Cinema"]

III.3 | Objetivos da iniciativa

O encontro envolveu cidades membros de Portugal e Espanha, focando-se na colaboração e na partilha de conhecimento entre Cidades Criativas. Isto pode ter tido como objectivo fomentar a inovação e as melhores práticas nas indústrias criativas, como o artesanato e o cinema. Dado que Valladolid celebra o seu aniversário de adesão com o projecto "Valladolid Cidade do Cinema", a iniciativa pode também encorajar as cidades membros a alavancar a sua designação criativa específica para desenvolver projectos culturais e fortalecer a sua identidade cultural.

III.3 | Partes interessadas envolvidas na iniciativa

Cidades: As principais partes interessadas são as próprias cidades membros. O encontro menciona especificamente representantes de cerca de 20 municípios portugueses e espanhóis que fazem parte da Rede. Estas cidades, como Caldas da Rainha (Cidade Criativa do Artesanato e Artes Populares) e Valladolid (celebrando a sua adesão como Cidade Criativa), desempenham um papel fundamental no avanço da iniciativa, partilhando conhecimento e colaborando em projectos. UNESCO: A UNESCO como organização global por trás da Rede de Cidades Criativas. Embora não participe directamente no próprio encontro, a UNESCO estabelece o quadro, oferece designações e provavelmente facilita a comunicação e a colaboração entre as cidades membros.

III.3 | Beneficiários da iniciativa

Cidades Membro: As cidades ganham reconhecimento, oportunidades de networking e, potencialmente, recursos para desenvolver os seus sectores criativos. Profissionais Criativos: Artistas, artesãos e profissionais da cultura dentro destas cidades podem ver um aumento da exposição e oportunidades de colaboração. Residentes: Os residentes podem beneficiar de um panorama cultural mais vibrante, da preservação das tradições e, potencialmente, até do crescimento económico local.

III.3 | Resultados da iniciativa

Criatividade Aprimorada: A colaboração entre cidades desencadeou inovação e intercâmbio de melhores práticas nos campos criativos. Vibração Cultural: As cidades desenvolveram identidades culturais mais fortes e viram um florescimento das indústrias criativas. Crescimento Económico: O aumento do reconhecimento e do turismo cultural impulsionou potencialmente as economias locais. Desenvolvimento Sustentável: A iniciativa contribuiu para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, promovendo a diversidade cultural e a inclusão.

FIADA, Covilhã

Encontro Ibérico da UNESCO de Cidades Criativas - Valladolid

IV. PLANO DE ACÇÃO PROPOSTO PARA O PRÓXIMO QUADRIÉNIO

IV.1.1 | Principal iniciativa n.º 1 destinada a alcançar os objetivos da Rede a nível local nos próximos quatro anos

IV.1.1 | Nome da iniciativa

Programa de reabilitação e regeneração urbana

IV.1.1 | Tipo de iniciativa

Projecto

IV.1.1 | Resumo da iniciativa

Este texto descreve a iniciativa do município para revitalizar o seu centro histórico através da criação de habitação a preços acessíveis e do apoio ao sector criativo. A iniciativa tem três partes: Reabilitação de edifícios: Um edifício antigo será convertido em 20 apartamentos, com cinco reservados para jovens criativos. Isto visa melhorar o acesso à habitação para jovens e atrair residentes de volta ao centro da cidade. Centro Criativo (Creative Hub): O município adquiriu uma fábrica histórica e planeia transformá-la num centro criativo. Este centro oferecerá workshops, laboratórios, espaço de exposição e áreas para experimentação para criadores, artistas e crianças. Isto visa satisfazer a procura por espaços de trabalho criativos, revitalizar a área e envolver várias partes interessadas. Oficinas do Centro de Artes: Seis oficinas no Centro de Artes serão remodeladas para melhorar as condições de trabalho dos artistas residentes. A modernização das instalações visa estabelecer a cidade como um centro de talento criativo. Ao fornecer habitação a preços acessíveis e apoiar iniciativas criativas, esta iniciativa visa trazer nova vida ao centro histórico da cidade.

IV.1.1 | Principal(ais) campo(s) criativo(s) envolvido(s)

["Artesanato e Arte Popular", "Design"]

IV.1.1 | Objetivos da iniciativa

A iniciativa visa a renovação urbana através do fomento da criatividade no centro da cidade. Os seus objetivos são duplos: Apoiar os jovens e o sector criativo: Ao criar opções de habitação a preços acessíveis, particularmente para jovens criativos, a iniciativa visa atrair uma população jovem e cultivar o talento artístico. Revitalizar o centro histórico: O projecto foca-se na remodelação de edifícios subutilizados no centro da cidade. Esta conversão de espaços abandonados em centros criativos e residências de artistas visa trazer os residentes de volta à área e gerar uma atmosfera mais vibrante.

IV.1.1 | Partes interessadas envolvidas na iniciativa

Esta iniciativa reúne um grupo diversificado de partes interessadas investidas no crescimento cultural e económico da cidade: Sector Público: O município desempenha um papel central, adquirindo edifícios, financiando renovações e provavelmente gerindo os espaços concluídos.

ONGs Culturais: A colaboração com organizações culturais sem fins lucrativos é provável para o desenvolvimento de programas e potencialmente para a gestão de aspectos do Centro Criativo ou das oficinas do Centro de Artes. Sector Privado: O envolvimento de empresas privadas poderá vir através de patrocínios, parcerias com o Centro Criativo ou participação no centro da cidade revitalizado. Criadores Locais: São os beneficiários directos, ganhando acesso a habitação a preços acessíveis e espaços de trabalho dedicados, como estúdios e oficinas. Instituições de Ensino: Potenciais parcerias com instituições de ensino profissional e superior poderão fornecer programas de formação ou envolvimento de estudantes no Centro Criativo.

IV.1.1 | Beneficiários da iniciativa

A iniciativa oferece benefícios a vários grupos: Jovens: Acedem a habitação a preços acessíveis, em particular jovens criativos com apartamentos dedicados. Criadores locais: Beneficiam de espaços de trabalho, laboratórios e oportunidades de exposição no Polo Criativo e de instalações melhoradas no Centro de Artes. O centro histórico: A revitalização atrai residentes e cria uma atmosfera mais vibrante. A cidade como um todo: Apoia o sector criativo, potencialmente fomentando o desenvolvimento cultural e o crescimento económico.

IV.1.1 | Resultados da iniciativa

A iniciativa poderá levar a vários resultados positivos: Setor cultural impulsionado: A disponibilização de espaços e programas dedicados poderá nutrir o talento criativo local. Crescimento económico: Um setor criativo próspero poderá atrair empresas e investimento. Opções de habitação melhoradas: Mais habitação a preços acessíveis poderá beneficiar os jovens e a comunidade em geral. Imagem da cidade melhorada: O estabelecimento como um centro de criatividade poderá atrair visitantes e impulsionar a reputação da cidade.

IV.1.2 | Principal iniciativa n.º 2 destinada a alcançar os objetivos da Rede a nível local nos próximos quatro anos

IV.1.2 | Nome da iniciativa

Festival Domar o Fogo

IV.1.2 | Tipo de iniciativa

Evento

IV.1.2 | Resumo da iniciativa

O Festival "Domar o Fogo" é uma iniciativa para promover a criação cultural e mostrar o património artístico da cidade. Lançado em 2023, o festival foca-se nas artes relacionadas com o fogo, como cerâmica, cutelaria e gastronomia. Devido ao seu sucesso, a UCCN planeia investir significativamente no festival para os próximos quatro anos. Isto inclui expandir o programa de dois para três dias e incorporar uma gama mais vasta de expressões artísticas. O fogo, como tema unificador, permite abordagens e atividades diversas. A iniciativa fomenta a colaboração entre ONGs culturais locais, empresas privadas (restaurantes, fábricas de cutelaria e estúdios de cerâmica) e criadores individuais em vários campos como artesanato, música e gastronomia.

IV.1.2 | Principal(ais) campo(s) criativo(s) envolvido(s)

["Artesanato e Arte Popular", "Gastronomia", "Música"]

IV.1.2 | Objetivos da iniciativa

O Festival "Domar o Fogo" visa alcançar vários objetivos: Promover a Identidade Cultural da Cidade: Ao apresentar artesanato, música e gastronomia baseados no fogo, o festival fortalece a imagem da cidade como um centro para estas expressões artísticas. Apoiar a Economia Criativa: A colaboração entre empresas locais e criadores fomenta a atividade económica dentro do sector criativo. Melhorar a Participação Cultural: O festival não só exibe arte, mas também incentiva o envolvimento com ela, potencialmente inspirando novos criadores e atraindo um público mais vasto. Fomentar a Partilha de Conhecimento: Conectar criadores locais com os de outras regiões permite a troca de ideias e técnicas.

IV.1.2 | Partes Envolvidas na Iniciativa

O Festival "Domar o Fogo" reúne um grupo diversificado de partes interessadas:
- ONGs Culturais: Estas organizações desempenham um papel crucial na organização e promoção do festival, contribuindo com a sua experiência e redes.
- Setor Privado: Empresas locais como restaurantes, fábricas de cerâmica e fabricantes de cutelaria contribuem financeiramente e participam no festival, podendo mostrar os seus produtos.
- Criadores Locais: Artistas, músicos, chefes de cozinha e artesãos estão no cerne da iniciativa. Eles fornecem o conteúdo artístico e mostram o seu talento.
- Cidades Criativas Portuguesas: Estas cidades, reconhecidas nacionalmente pelas suas iniciativas culturais, podem colaborar e partilhar boas práticas.
- Instituições de Ensino: Institutos de formação profissional (CENCAL) e instituições de ensino superior (ESAD.CR) podem contribuir ao disponibilizar estudantes ou conhecimentos relacionados com os temas do festival.

IV.1.2 | Beneficiários da Iniciativa

O Festival "Domar o Fogo" beneficia vários grupos:
- A Cidade: O aumento da consciencialização sobre a sua oferta cultural pode atrair turismo e impulsionar a economia local.
- Criadores Locais: O festival oferece uma plataforma para mostrar o seu trabalho, o que pode levar a reconhecimento e vendas.
- Setor Cultural: A iniciativa fortalece a economia criativa e promove a colaboração entre artistas e empresas.
- O Público: Residentes e visitantes desfrutam de experiências artísticas de alta qualidade, podendo descobrir novos talentos e apreciar o artesanato, a música e a gastronomia locais.

IV.1.2 | Resultados da Iniciativa

Embora a iniciativa ainda esteja nas suas fases iniciais, os resultados desejados são:
- Aumento da Consciencialização Pública: O festival visa aumentar a consciencialização sobre o património artístico da cidade, particularmente as suas artes baseadas no fogo, música e gastronomia.

• Partilha de Conhecimento: Conectar criadores locais com outros promove a troca de ideias e técnicas, podendo levar à inovação e crescimento artístico.
• Impulso na Economia Criativa: A colaboração e a exposição no festival podem estimular a atividade económica dentro do setor criativo, beneficiando empresas e criadores.
• Melhoria da Participação Cultural: O festival visa aumentar o envolvimento do público com as artes, inspirando novos criadores e atraindo um público mais vasto.

IV.1.3 | Grande Iniciativa N.º 3 Destinada a Atingir os Objetivos da Rede a Nível Local nos Próximos Quatro Anos

IV.1.3 | Nome da Iniciativa

Passaporte Cultural

IV.1.3 | Tipo de Iniciativa

Programa

IV.1.3 | Resumo da Iniciativa

O Passaporte Cultural das Caldas da Rainha visa melhorar o acesso cultural para grupos marginalizados e integrar imigrantes. O programa utiliza um livrete tipo passaporte que apresenta os pontos de interesse cultural e oficinas da cidade. Os visitantes colecionam "carimbos" ao visitar estes locais e participar em atividades. Completar o itinerário vale-lhes uma andorinha de cerâmica tradicional, simbolizando a migração. A iniciativa culmina num festival de fim de ano que celebra as culturas imigrantes através da música, dança e gastronomia. Este projeto, que envolve ONGs, empresas, artistas e instituições de ensino, promove a participação cultural, a compreensão e facilita a integração dos imigrantes.

IV.1.3 | Principais Campos Criativos Envolvidos

["Artesanato e Arte Popular", "Gastronomia", "Música"]

IV.1.3 | Objetivos da Iniciativa

Os objetivos da iniciativa Passaporte Cultural são:
• Melhorar o acesso e a participação na vida cultural para grupos e indivíduos marginalizados ou vulneráveis.
• Facilitar a integração de comunidades imigrantes através de um projeto de participação cultural.

IV.1.3 | Partes Interessadas na Iniciativa

A iniciativa Passaporte Cultural reúne um grupo diversificado de partes interessadas:
• ONGs Culturais: Estas organizações sem fins lucrativos desempenham um papel na organização de oficinas, eventos ou na gestão de aspetos do próprio passaporte.
• CENTRA: Esta entidade é uma associação local sem fins lucrativos que colabora na iniciativa.

• Setor Privado: Empresas como museus, mercados ou espaços de oficina podem participar oferecendo experiências ou locais apresentados no passaporte.
• Criadores Locais: Artistas e artesãos podem estar envolvidos nas oficinas ou na criação do prémio da andorinha de cerâmica.
• Redes de Cidades Criativas: Isto sugere colaboração com outras cidades focadas no desenvolvimento cultural, possivelmente para partilhar boas práticas.
• CENCAL (instituto de formação profissional): Esta instituição pode contribuir fornecendo oportunidades de formação ou oficina.
• ESAD.CR (instituto de ensino superior)
• Escola de Turismo do Oeste (instituto de ensino superior): Instituições de ensino podem oferecer experiência, estudantes voluntários ou organizar eventos relacionados com a iniciativa.

IV.1.3 | Beneficiários da Iniciativa

Os beneficiários da iniciativa Passaporte Cultural são duplos:
• Grupos Marginalizados ou Vulneráveis: O programa visa especificamente estes grupos, proporcionando-lhes um acesso mais fácil a experiências culturais e potencialmente promovendo um sentido de pertença.
• Comunidades Imigrantes: Ao facilitar a participação em atividades culturais e culminar num festival de celebração, a iniciativa visa facilitar a integração e promover o intercâmbio cultural entre imigrantes e a população local.

IV.1.3 | Resultados da Iniciativa

A iniciativa Passaporte Cultural poderá levar a vários resultados positivos:
• Aumento da Participação Cultural: Ao tornar as experiências culturais mais acessíveis, o programa poderá incentivar grupos marginalizados e imigrantes a envolverem-se com a cena cultural da cidade.
• Melhor Integração: A participação em oficinas e no festival de fim de ano poderá fomentar um sentido de pertença para os imigrantes e criar oportunidades para o intercâmbio cultural com a população local.
• Coesão Comunitária Melhorada: Reunir diversos grupos através de experiências culturais poderá fortalecer os laços sociais e construir uma comunidade mais inclusiva.

IV.2.1 | Iniciativa Planeada N.º 1 Destinada a Atingir os Objetivos da Rede a Nível Internacional nos Próximos Quatro Anos

IV.2.1 | Nome da Iniciativa

Residências Artísticas Internacionais

IV.2.1 | Tipo de Iniciativa

Programa

IV.2.1 | Resumo da iniciativa

O município de Caldas da Rainha, em conjunto com várias outras instituições, irá lançar um programa anual de Residência Internacional para Artistas de Cerâmica. Esta iniciativa visa

fortalecer a colaboração entre cidades da Rede de Cidades Criativas da UNESCO. Artistas internacionais de outras Cidades Criativas fora de Portugal são convidados a candidatar-se a um programa de residência de seis semanas. Os artistas selecionados terão acesso a um estúdio e a uma bolsa. O programa também inclui oportunidades para os artistas convidados se conectarem com a comunidade local, através de visitas a estúdios, colaboração com ceramistas locais e apresentações do seu trabalho.

IV.2.1 | Principais campos criativos envolvidos

[Artesanato e Arte Popular, Design]

IV.2.1 | Objetivos da iniciativa

O programa de Residência Internacional para Artistas de Cerâmica tem dois objetivos principais. Em primeiro lugar, visa promover a colaboração internacional dentro da Rede de Cidades Criativas da UNESCO. Ao convidar artistas de outras cidades-membro, o programa incentiva a troca de ideias e conhecimentos entre diferentes comunidades artísticas. Em segundo lugar, procura conectar os artistas visitantes à cena local de cerâmica de Caldas da Rainha. Através de visitas a estúdios e colaboração com ceramistas locais, os residentes conhecem a rica herança de cerâmica da cidade, ao mesmo tempo que enriquecem a cena artística local com as suas próprias perspetivas.

IV.2.1 | Partes interessadas envolvidas na iniciativa

O programa de Residência Internacional para Artistas de Cerâmica reúne várias partes interessadas:
Município de Caldas da Rainha: Como promotor, fornece o apoio financeiro e logístico para o programa.
Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha & Instituto Politécnico de Leiria (ESAD.CR): Estas instituições de ensino poderão oferecer espaço de estúdio, conhecimento técnico ou interação com o corpo docente para os residentes.
Artistas Internacionais: São os principais participantes, trazendo novas perspetivas e abordagens artísticas.
Ceramistas Locais: Colaboram com os residentes, promovendo a troca de conhecimentos e potencialmente estimulando novas direções criativas na cena local.
Rede de Cidades Criativas da UNESCO: Ao conectar artistas de cidades-membro, o programa fortalece o objetivo geral da rede de colaboração cultural internacional.

IV.2.1 | Beneficiários da iniciativa

A iniciativa oferece benefícios a vários grupos:
Comunidade local de cerâmica: Aprende com os artistas visitantes, potencialmente despertando novas abordagens criativas e promovendo uma cena artística local mais vibrante.

Caldas da Rainha: Reforça a sua reputação como um centro de cerâmica, atraindo visitantes e artistas interessados no programa de residência.
Artistas Internacionais: Têm a oportunidade de conhecer um novo ambiente artístico, colaborar e partilhar o seu trabalho.

IV.2.1 | Resultados da iniciativa

Com base nos objetivos do programa, podemos esperar resultados como:
Troca de ideias: Artistas internacionais introduzem novas perspetivas na cena de cerâmica local.
Produção artística enriquecida: Os residentes criam novos trabalhos inspirados pela sua experiência.
Laços culturais fortalecidos: A colaboração promove ligações entre Caldas da Rainha e outras Cidades Criativas.
Reputação melhorada: O programa posiciona Caldas da Rainha como um centro de intercâmbio internacional de cerâmica.

IV.2.2 | Iniciativa planeada n.º 2 com o objetivo de alcançar os objetivos da Rede a nível internacional nos próximos quatro anos

IV.2.2 | Nome da Iniciativa

Evento Bienal de Cerâmica

IV.2.2 | Tipo de Iniciativa

Evento

IV.2.2 | Resumo da Iniciativa

Caldas da Rainha lança um novo evento bienal de cerâmica com início em 2024. Este grande evento internacional visa promover a cerâmica, cultura e economia criativa da cidade. A primeira edição será realizada em parceria com outros centros de cerâmica portugueses e a Academia Internacional de Cerâmica. Coincidirá com o congresso anual da Academia, que deverá atrair 400 participantes. Além do congresso, haverá uma variedade de exposições, mercados e atividades culturais focadas na cerâmica. Os participantes também poderão fazer visitas a fábricas, visitas educativas e jantares temáticos. Viagens pré e pós-congresso mostrarão outras cidades portuguesas e centros de produção cerâmica. A edição de 2026 contará com um país convidado e parcerias com outras cidades criativas.

IV.2.2 | Principais Campos Criativos Envolvidos

["Artesanato e Arte Popular", "Design"]

IV.2.2 | Objetivos da Iniciativa

O evento bienal de cerâmica das Caldas da Rainha tem vários objetivos alinhados com a missão de promoção cultural da UCCN:
- Reforçar a identidade cultural das Caldas da Rainha: Ao mostrar a sua cerâmica, música e gastronomia, o evento visa aumentar a consciência internacional da riqueza cultural da cidade.
- Estimular a economia criativa: Espera-se que o aumento do turismo e a exposição às ofertas culturais das Caldas beneficiem as empresas e artesãos locais.

• Promover a colaboração: A parceria com centros de cerâmica portugueses e organizações internacionais de cerâmica visa partilhar conhecimento e experiência.
• Aumentar a participação cultural: O programa diversificado visa envolver tanto os visitantes internacionais como os residentes locais em atividades culturais.

IV.2.2 | Partes Interessadas na Iniciativa

Aqui estão alguns dos principais intervenientes:
• Cidade das Caldas da Rainha: Como cidade anfitriã, Caldas da Rainha tem um papel central na organização do evento e na divulgação das suas ofertas culturais.
• Alcobaça: Em parceria com Caldas da Rainha, Alcobaça contribui para o âmbito do evento e potencialmente oferece atrações culturais complementares.
• Associação Portuguesa das Cidades e Vilas de Cerâmica (AptCVC): Representando os centros de cerâmica portugueses, a AptCVC fornece conhecimentos e fortalece o alcance nacional do evento.
• Academia Internacional de Cerâmica (AIC): Ao acolher o seu congresso anual em Caldas da Rainha, a AIC traz reconhecimento internacional e especialistas em cerâmica para o evento.
• Empresas e Artesãos Locais: Beneficiam do aumento do turismo e da exposição a potenciais clientes.
• Participantes do Congresso: Previstos em cerca de 400, estes entusiastas internacionais da cerâmica contribuem para a atmosfera do evento e para o intercâmbio de conhecimento.
• Residentes Locais: A iniciativa visa envolver a comunidade local em atividades culturais e impulsionar o orgulho cultural local.

IV.2.2 | Beneficiários da Iniciativa

O evento bienal de cerâmica das Caldas da Rainha tem vários beneficiários:
• A cidade das Caldas da Rainha: A iniciativa visa aumentar o seu perfil cultural, estimular a sua economia criativa e potencialmente atrair mais turistas.
• Empresas e artesãos locais: O aumento do turismo e da exposição pode beneficiar as suas vendas.
• A indústria cerâmica portuguesa: O evento pode mostrar a cerâmica portuguesa num palco internacional.
• Entusiastas culturais: O programa oferece uma rica variedade de eventos para desfrutarem.

IV.2.2 | Resultados da Iniciativa

Com base nos objetivos da iniciativa, alguns resultados potenciais do evento bienal de cerâmica das Caldas da Rainha poderão ser:
• Aumento do reconhecimento internacional da cerâmica, cultura e cena criativa das Caldas da Rainha.
• Impulso no turismo e na atividade económica na cidade.
• Colaboração e partilha de conhecimento aprimoradas na indústria cerâmica portuguesa.
• Maior participação e envolvimento cultural de locais e visitantes.
• Potenciais parcerias e colaborações estabelecidas com outras cidades criativas.
• Impulso no turismo e na economia.

IV.2.3 | Iniciativa Planeada N.º 3 Destinada a Atingir os Objetivos da Rede a Nível Internacional nos Próximos Quatro Anos

IV.2.3 | Nome da Iniciativa

Parcerias com cidades de outro cluster na área da gastronomia na zona do Sul Global

IV.2.3 | Tipo de Iniciativa

Parceria

IV.2.3 | Resumo da Iniciativa

Esta iniciativa visa criar intercâmbio cultural entre cidades com uma história partilhada, especificamente aquelas do Sul Global que outrora fizeram parte do Império Português (África e América do Sul). O programa centrar-se-á na gastronomia como reflexo da cultura e da sociedade. As cidades irão trocar pratos tradicionais, com foco num tipo específico de apresentação de alimentos decorativa das Caldas da Rainha, Portugal. Chefs e cozinheiros utilizarão os ingredientes dos pratos trocados para criar novas receitas e reviver as tradicionais. Espera-se que isto conduza ao intercâmbio de conhecimento entre artistas ceramistas e criadores de alimentos, intercâmbio cultural entre continentes e a redescoberta de ingredientes regionais e práticas esquecidas. A iniciativa envolve a colaboração entre ONGs culturais, empresas privadas, artistas locais, redes de cidades criativas e instituições de ensino.

IV.2.3 | Principais Campos Criativos Envolvidos

["Artesanato e Arte Popular", "Gastronomia"]

IV.2.3 | Objetivos da Iniciativa

A iniciativa tem três objetivos principais:
- Promover o intercâmbio cultural: Ao focar na gastronomia, o programa fomenta conexões entre cidades com uma herança lusófona partilhada (países de língua portuguesa) na África, América do Sul, Ásia e Oceânia.
- Intercâmbio de conhecimento: A iniciativa visa colmatar a lacuna entre campos criativos, facilitando o intercâmbio de conhecimento entre artistas ceramistas e criadores de alimentos.
- Redescobrir tradições: O programa incentiva o uso de ingredientes locais de pratos trocados para reviver receitas tradicionais e práticas culinárias esquecidas.

IV.2.3 | Partes Interessadas na Iniciativa

A iniciativa envolverá um grupo diversificado de partes interessadas a trabalhar em conjunto:
- ONGs Culturais: Estas organizações provavelmente desempenharão um papel na facilitação do intercâmbio cultural e na promoção do programa nas suas comunidades.
- Setor Privado: Empresas, possivelmente restaurantes ou empresas relacionadas com o turismo, poderiam beneficiar do programa ao incorporar novos pratos ou experiências.
- Criadores Locais: Isto inclui chefs, cozinheiros e, potencialmente, artistas ceramistas que participarão no intercâmbio e na criação de novas receitas.

• Redes de Cidades Criativas: Estas redes podem conectar Caldas da Rainha com outras cidades e partilhar boas práticas.
• Instituições de Ensino: O envolvimento de centros de formação profissional e institutos de ensino superior sugere colaboração em áreas como artes culinárias ou preservação cultural.

IV.2.3 | Beneficiários da Iniciativa

A iniciativa tem múltiplos beneficiários:
• Cidades: Podem fortalecer laços culturais, impulsionando potencialmente o turismo e fomentando a inovação através do intercâmbio de ideias culinárias.
• Criadores: Chefs, cozinheiros e artistas ceramistas ganham exposição a novas culturas e ingredientes, enriquecendo o seu potencial criativo.
• Público: Os residentes podem experimentar novas cozinhas e redescobrir tradições locais através de eventos ou ofertas de restaurantes.

IV.2.3 | Resultados da Iniciativa

A iniciativa poderá levar a uma deliciosa mistura de resultados:
• Fusão Culinária: Novos pratos combinando ingredientes e tradições de diferentes cidades.
• Apreciação Cultural: Maior compreensão e respeito pela herança lusófona partilhada.
• Renascimento Local: Redescoberta de ingredientes esquecidos e receitas tradicionais, impulsionando a cultura gastronómica local.
• Impulso Criativo: Inspiração para chefs, artistas e, potencialmente, novas experiências turísticas.

IV.3.1 | Orçamento Estimado da Cidade para Implementar o Plano de Ação Proposto por Âmbito de Atividade

	Orçamento (em Dólares)	% orçamento total
Local	407 229,38 $	80,863%
Internacional	96 377,62 $	19,137%
Total	503 607 $	

Orçamento Estimado da Cidade para Implementar o Plano de Ação Proposto por Tipo de Despesa

	Orçamento (em Dólares)	% orçamento total
Actividades	139 815,42 $	27,763%
Pessoal	47 781,58 $	9,488%
Infraestruturas/instalções Culturais	298 634,88 $	59,299%
Equipamento	6 515,67 $	1,294%
Outro	10 859,45 $	2,156%
Total	503 607 $	

Câmbio: 1.09€

IV.3.2 Recursos em Espécie – A sua cidade tenciona dedicar recursos em espécie para além dos recursos financeiros disponibilizados?

Não

IV.4 Plano de Comunicação e Sensibilização

Apresentação do plano de comunicação e sensibilização para divulgação e promoção dos objetivos da Rede a um público mais vasto, bem como o impacto do plano de ação proposto.
Caldas da Rainha Cidade Criativa (CRCC) tem um plano de ação para fortalecer a sua posição como Cidade Criativa da UNESCO.
Internamente, pretendemos melhorar a comunicação entre a CRCC, artesãos e outras partes interessadas. Isto inclui otimizar processos e incentivar uma participação mais ampla.
Em segundo lugar, planeamos alavancar parcerias com outras cidades criativas. Colaboraremos com a Rede Portuguesa de Cidades Criativas e a Rede de Cidades Criativas do Centro de Portugal em projetos como a criação de um filme promocional e uma plataforma digital para cidades de artesanato.
Finalmente, investiremos em ferramentas digitais. O nosso website (caldascidadecriativa.com) terá mais conteúdo e integração com as redes sociais. Também criaremos um canal no YouTube com conteúdo envolvente e um filme promocional para as cidades criativas do Centro de Portugal.

V. INICIATIVAS EMPREENDIDAS EM RESPOSTA E PARA A RECUPERAÇÃO DA COVID-19

A pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo no capital cultural e criativo das Caldas da Rainha, especialmente no campo da cerâmica. Os longos períodos de confinamento e as dificuldades financeiras gerais ameaçaram a subsistência de artesãos e criadores, com o receio de que pudessem ser forçados a abandonar a sua atividade. Esta situação afetou diretamente a implementação do plano de ação de 4 anos, uma vez que a continuidade da vida cultural e social foi severamente comprometida.
Para mitigar o impacto e apoiar a recuperação da pandemia, a cidade de Caldas da Rainha implementou três iniciativas principais:
1. Programa de Aquisição "Cerâmica de Autor"
Este programa foi uma resposta direta ao impacto da pandemia, visando apoiar os ceramistas do município e atenuar as consequências dos períodos prolongados de confinamento. Partindo da premissa de que uma Cidade Criativa só existe com criadores, e perante o receio de que as dificuldades financeiras levassem os artesãos a abandonar a sua atividade, a Câmara Municipal agiu.
- Objetivos: Mitigar as dificuldades financeiras dos ceramistas, assegurar a continuidade da sua atividade e sinalizar o compromisso do município com os criadores e a validade da área económica da cerâmica.
- Partes Interessadas: Câmara Municipal das Caldas da Rainha (iniciadora e financiadora), Júri de Seleção (responsável pela avaliação das propostas).
- Beneficiários: Ceramistas do município.
- Resultados e Aprendizagens Esperados: Aquisição de peças cerâmicas que caraterizassem a produção dos proponentes. Foram aceites 34 ceramistas, totalizando 118 peças cerâmicas, num valor total de 19.696,80 €. Acima de tudo, a ação teve um papel simbólico, afirmando o compromisso da autarquia num período de dificuldades e reforçando a

importância da cerâmica para a identidade da cidade.

2. Molda Concept Store

A Molda Concept Store, um projeto iniciado em 2019 como uma loja de cerâmica com diferentes abordagens da linguagem contemporânea, teve de adaptar a sua atividade às novas circunstâncias da crise sanitária em 2020.

- Objetivos: Apoiar os ceramistas (especialmente os locais) na exposição e venda das suas obras durante a pandemia, impulsionar a economia criativa local e manter a continuidade das atividades culturais.
- Partes Interessadas: Organizadores da Molda Concept Store, ceramistas (locais e de outras partes do país), visitantes e compradores.
- Beneficiários: Ceramistas (através da exposição e vendas), público (acesso a obras de cerâmica), a cidade (manutenção da atividade cultural e económica).
- Resultados e Aprendizagens Esperados: Grande adesão dos criadores e impacto significativo no público, com um volume de vendas notável. A organização abdicou de qualquer percentagem nas vendas em favor dos autores, reforçando o apoio num momento de crise severa. A criação de uma loja online complementou o espaço físico, permitindo a continuidade das vendas e a adaptação às restrições.

3. Website Caldas da Rainha Cidade Criativa

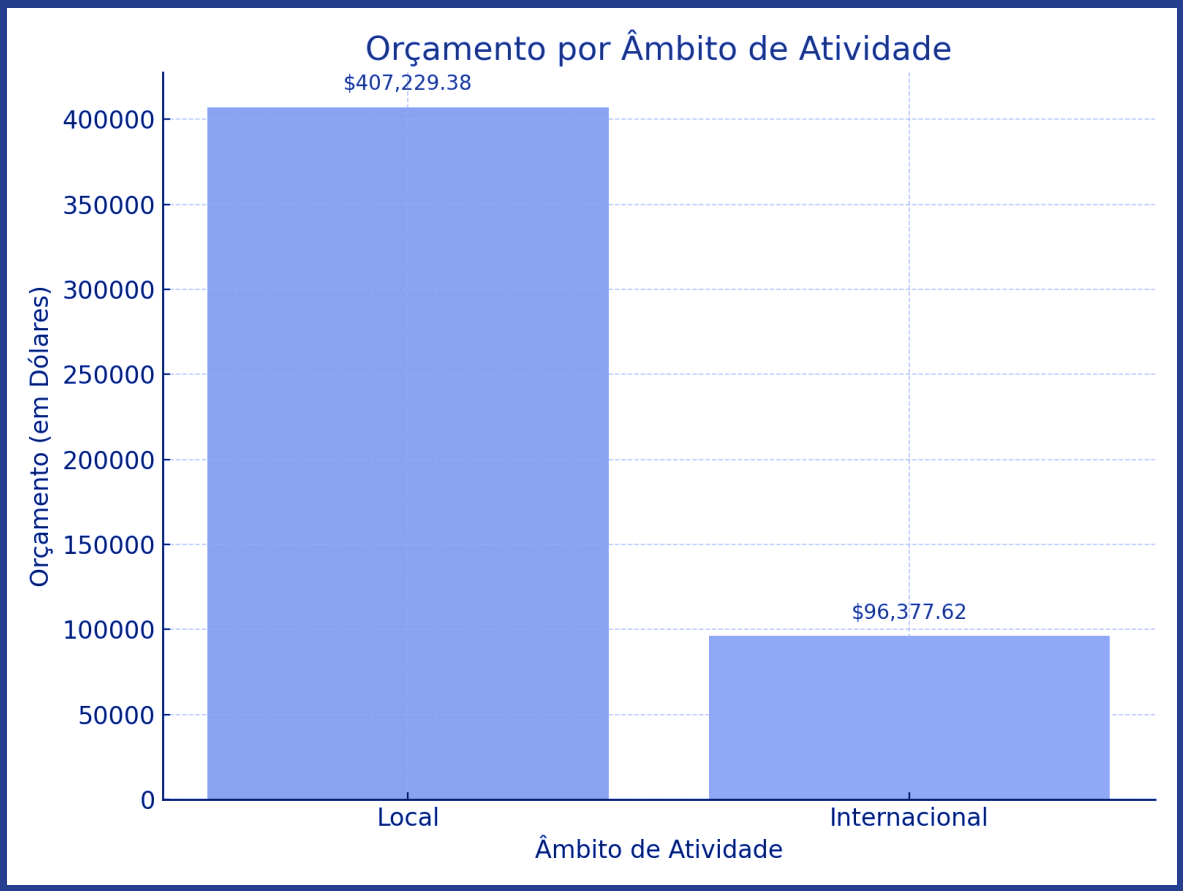
O website de Caldas Cidade Criativa (caldascidadecriativa.com) foi criado em 2020, na sequência da adesão da cidade à Rede de Cidades Criativas da UNESCO. Tornou-se uma ferramenta de comunicação fundamental durante a pandemia.

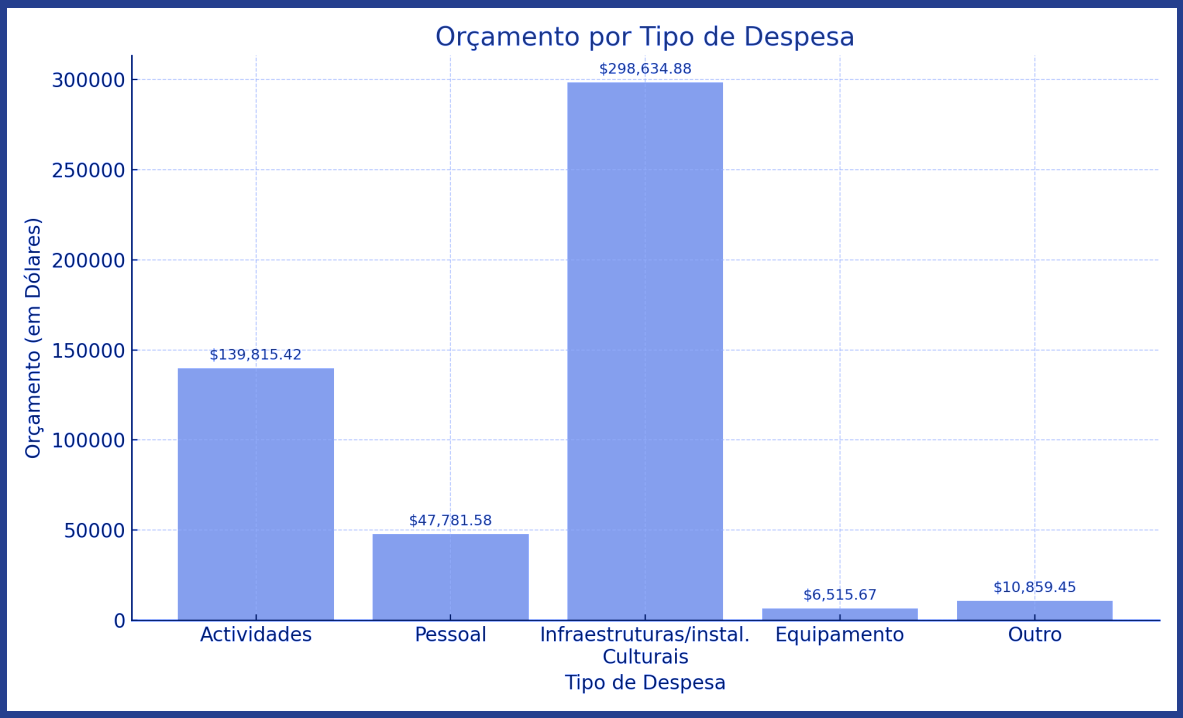
- Objetivos: Promover nacional e internacionalmente as atividades do município inseridas em Caldas da Rainha Cidade Criativa; estabelecer uma plataforma de comunicação centralizada para a comunidade de Artesanato e Artes Populares e outras atividades criativas; e mapear e catalogar todos os criativos numa área definida.
- Partes Interessadas: Câmara Municipal das Caldas da Rainha (responsável pelo desenvolvimento e manutenção), criadores e artesãos locais, outras entidades culturais e artísticas, membros da Rede de Cidades Criativas da UNESCO.
- Beneficiários: Residentes (acesso à informação sobre a atividade cultural local), criadores (plataforma para se darem a conhecer), público nacional e internacional (divulgação das Caldas da Rainha como Cidade Criativa).
- Resultados e Aprendizagens Esperados: O website tornou-se uma ferramenta crucial para a comunicação e divulgação das atividades num período de restrições de contacto físico. Permitindo a ligação da comunidade de Artesanato e Artes Populares com a cidade e a relação com outros membros da rede, fomentou a visibilidade e o networking mesmo à distância. A funcionalidade de mapeamento e catalogação de criativos tece uma rede acessível, promovendo o conhecimento mútuo entre os intervenientes.

Site Caldas Cidade Criativa

Mostra Mercado Cerâmica

Molda Concept Store


Orçamento por Âmbito de Atividade
$407,229.38
$96,377.62
Orçamento (em Dólares)
0
50000
100000
150000
200000
250000
300000
350000
400000
Local
Internacional
Âmbito de Atividade


Orçamento por Tipo de Despesa
$139,815.42
$47,781.58
$298,634.88
$6,515.67
$10,859.45
Orçamento (em Dólares)
0
50000
100000
150000
200000
250000
300000
Actividades
Pessoal
Infraestruturas/instal. Culturais
Equipamento
Outro
Tipo de Despesa

PARTE II

Contributo das Cidades Criativas para o desenvolvimento sustentável, em linha com a Declaração MONDIACULT 2022 e as prioridades do Setor da Cultura da UNESCO

Pergunta 1
A sua cidade apoia a integração da cultura como um objetivo autónomo na futura Agenda Pós-2030 para o Desenvolvimento Sustentável?

Sim

Se sim, por favor, explique brevemente porquê e como.

A cultura deve ser um objetivo autónomo na futura Agenda Pós-2030 para o Desenvolvimento Sustentável. A partir da nossa própria experiência na UCCN, descobrimos que a Cultura é uma força poderosa que pode ser usada para promover a inovação e a criatividade e impulsionar o desenvolvimento económico. É também um bem público global, o que significa que beneficia toda a humanidade. Um objetivo autónomo sobre a cultura ajudaria a garantir que a cultura recebesse a atenção e os recursos que merece na agenda pós-2030. Também ajudaria a aumentar a consciencialização sobre a importância da cultura para o desenvolvimento sustentável.

I. Garantir Direitos Culturais

Pergunta I.1.1
Nos últimos quatro anos, a sua cidade desenvolveu políticas e/ou medidas específicas dedicadas a melhorar a inclusão, o acesso e a participação na cultura?

Sim

Se sim, por favor, descreva brevemente essas políticas e/ou medidas.

A participação cultural é crucial para promover a inclusão e fomentar uma sociedade mais justa, equitativa e inclusiva. Nas instalações culturais da cidade - museus, centros de arte, bibliotecas, centros culturais - os serviços educativos criaram programas de mediação cultural destinados a pessoas com necessidades especiais, idosos e comunidades imigrantes. Estes programas de serviços educativos desempenham um papel vital na promoção da inclusão e na promoção de um sentido de pertença para todos os membros da sociedade. Através deles, estas instituições oferecem oportunidades para indivíduos de diversas origens se envolverem com a cultura, aprenderem novas competências e conectarem-se com as suas comunidades, proporcionando um sentido de conexão e pertença, facilitando a sua integração na sociedade.

Pergunta I.1.2
Nos últimos quatro anos, a sua cidade desenvolveu políticas e/ou medidas destinadas a promover o bem-estar e a saúde de indivíduos e comunidades, através de práticas baseadas na criatividade e no património?

Sim

Se sim, por favor, descreva brevemente essas políticas e/ou medidas.

O bem-estar e a saúde de indivíduos e comunidades na cidade das Caldas da Rainha são promovidos através de práticas baseadas na criatividade e no património, através do incentivo/chamada à participação ativa de todos os cidadãos, independentemente da idade, em atividades culturais e educativas. Esta medida é implementada através de atividades gratuitas ou acessíveis a todos os públicos. Sendo a criatividade e o pensamento crítico essenciais para o bem-estar individual e coletivo, instituições culturais como os Serviços Educativos de Museus, a Biblioteca Municipal, a Universidade Sénior ou o CCC (Centro Cultural e de Congressos) promovem através de atividades que conduzem direta ou indiretamente à reflexão sobre a história e a cultura e à valorização do património cultural. Estas instituições, entre outras, fazem-no através de visitas guiadas, exposições, atividades lúdico-pedagógicas para crianças, jovens e adultos.

Pergunta I.1.3
A sua cidade disponibilizou infraestrutura que apoia o emprego de artistas e operadores culturais com deficiência?

Não

Pergunta I.1.4
Nos últimos quatro anos, a sua cidade desenvolveu políticas, medidas e/ou alocou financiamento especificamente destinado a aumentar a mobilidade de artistas e profissionais da cultura?

Sim

Se sim, por favor, descreva brevemente estas políticas/medidas e/ou especifique o montante e a fonte de financiamento.

O município financiou a participação de artesãos, oleiros e outros criadores em feiras, tanto em Portugal como em países da UE.

Pergunta I.1.5
Nos últimos quatro anos, a sua cidade desenvolveu políticas ou programas destinados a proteger e promover a liberdade artística e o acesso inclusivo e equitativo à vida cultural e à liberdade de expressão? Se sim

Sim

Se sim, por favor, descreva brevemente as políticas ou programas.

Caldas da Rainha tem uma reputação nacional como uma das cidades onde a relação com a cultura é mais visível. Existe uma atmosfera de liberdade criativa com as instituições públicas, mas também muitas ONGs, que oferecem programas culturais muito diversos. O município, na sua política cultural, apoia muitas destas ONGs, que prosseguem vários objetivos culturais, garantindo a diversidade cultural na cidade com o seu apoio. Um dos eventos mais famosos, o Caldas Late Night, é um testemunho disso. Durante três dias, centenas de eventos artísticos acontecem por toda a cidade, desde casas de artistas a espaços públicos como praças e ruas

no centro histórico, ou museus e galerias. O Carnaval, onde a crítica social e política é o tema central, é outra manifestação da liberdade criativa.

Pergunta I.1.6
Nos últimos quatro anos, a sua cidade desenvolveu infraestruturas destinadas a apoiar os direitos dos artistas de exercer a sua profissão num ambiente propício à criatividade? (por exemplo, espaços públicos, residências de artistas, espaços de exposição, etc.)

Sim

Se sim, por favor, especifique que tipo de espaços.

Estão a ser construídos dois edifícios para apoiar as atividades dos artistas. O primeiro, já concluído e chamado Casa Amarela, é um espaço que será usado como uma pequena galeria, como um espaço administrativo para a divisão de Cultura do município e como uma galeria para exposições temporárias. O segundo, chamado Páteo dos Burros, é um edifício que faz parte do Polo da Cerâmica, neste caso funcionando como montra para o artesanato da cidade, com duas oficinas comunitárias (cerâmica e bordado) e salas de formação e co-working. Está nas fases finais de construção e deverá abrir ao público no próximo ano.

Pergunta I.1.7
A sua cidade organizou alguma política e/ou medida em colaboração com outras cidades criativas da UNESCO para aumentar a visibilidade e o acesso a oportunidades para os artistas?

Sim

Se sim, por favor, especifique com qual cidade e descreva brevemente a política/medida.

Realizámos algumas ações com outras cidades portuguesas que são membros da UCCN. Como parte de um programa de intercâmbio, em 2023 tivemos artesãos a representar o nosso artesanato na FIADA (Feira Internacional de Artesanato e Design) na Covilhã e também em Barcelos, durante o verão de 2023, na Exposição Internacional de Artesanato e Cerâmica. Em contrapartida, acolhemos artesãos e designers tanto da Covilhã como de Barcelos na Mostra de Artesanato que organizámos em 2022 e 2023, o evento Mostra Mercado.

Pergunta I.2.1
Nos últimos quatro anos, que tipo de política e/ou medida específica destinada a promover uma maior diversidade cultural foi desenvolvida pela sua cidade?

["Formações/seminários", "Financiamento", "Residências"]

Pergunta I.2.2
Foram implementadas políticas e/ou medidas específicas na sua cidade para promover a integração de comunidades migrantes através da cultura, fomentando assim a diversidade cultural?

Sim

Se sim, por favor, especifique em que capacidade.

As políticas e medidas implementadas pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha contribuíram para tornar a cultura um dos principais vetores de integração das comunidades migrantes na cidade. Através da cultura, as pessoas migrantes têm a oportunidade de expressar a sua identidade e conhecer a cultura portuguesa, promovendo assim o diálogo intercultural e a compreensão mútua.
A Câmara Municipal das Caldas da Rainha desenvolveu um conjunto de ações com o objetivo de promover a interculturalidade e o diálogo entre as diferentes culturas presentes na cidade. Algumas das medidas implementadas incluem:

- Promoção de eventos culturais para promover a diversidade cultural, como festivais, exposições, concertos e workshops.
- A integração de crianças refugiadas ucranianas nas Oficinas Criativas, promovidas pelo CCC (Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha).
- Aulas de português para migrantes. Estas aulas são lecionadas por professores de português nativos e visam ajudar os migrantes a aprender a língua portuguesa e a conhecer a cultura portuguesa, facilitando o seu processo de integração.

Pergunta I.3.1
Nos últimos quatro anos, a sua cidade desenvolveu políticas e/ou medidas específicas destinadas a promover a igualdade de género em organizações culturais, incluindo o acesso justo a cargos de gestão e liderança?

Não

II. Alavancar Tecnologias Digitais no Setor da Cultura

Pergunta II.1.1
A sua cidade implementou medidas e/ou iniciativas, em currículos escolares e/ou na aprendizagem ao longo da vida, para melhorar as competências e habilidades digitais de profissionais culturais e criativos e da população em geral?

Sim

Se sim, por favor, descreva brevemente essas medidas e/ou iniciativas.

A cidade implementou medidas e iniciativas para melhorar as competências e habilidades digitais de profissionais culturais e criativos e da população em geral, que ocorrem em várias áreas. Nas escolas, no ensino primário e secundário, são realizadas atividades que visam capacitar os alunos a usar tecnologias digitais nas várias áreas das suas vidas, incluindo a cultura e a criatividade.
Caldas da Rainha tem uma rede de centros de formação e biblioteca pública, que oferecem cursos de formação digital para profissionais culturais e criativos e a população em geral, promovendo a aprendizagem ao longo da vida, fornecendo novas competências e habilidades digitais como design gráfico, edição de vídeo e programação.
A disponibilização de acesso gratuito à internet em espaços públicos, incluindo bibliotecas, museus e espaços culturais é também um exemplo de como o município tem contribuído para melhorar as competências digitais da população, aumentando o uso de tecnologias digitais em

atividades culturais e criativas.
Caldas da Rainha está empenhada em promover o desenvolvimento das competências digitais da sua população, reconhecendo que estas são centrais para o desenvolvimento económico, social e cultural da cidade.

Pergunta II.1.2
Nos últimos quatro anos, a sua cidade desenvolveu políticas e/ou medidas propícias a estimular a inovação no ambiente cultural digital?

Não

Pergunta II.1.3
Nos últimos quatro anos, a sua cidade desenvolveu programas de digitalização com o objetivo de aprimorar a salvaguarda, promoção e inventariação do património cultural?

Não

Pergunta II.1.4
A sua cidade investiu em Investigação e Desenvolvimento (I&D) com o objetivo de nutrir a inovação e novas tecnologias no setor cultural?

Não

Pergunta II.1.5
A sua cidade introduziu políticas e/ou medidas para apoiar a transformação digital das Indústrias Culturais e Criativas?

Não

Pergunta II.1.6
Nos últimos quatro anos, a sua cidade realizou análises de dados e divulgou os resultados para facilitar a criação de um ecossistema digital sustentável para os setores culturais e criativos?

Não

Pergunta II.2.1
Nos últimos quatro anos, a sua cidade introduziu políticas e/ou medidas para garantir o acesso a bens e serviços culturais digitais?

Sim

Se sim, por favor, descreva brevemente essas políticas e/ou medidas.

Ao longo dos 4 anos, foram criadas duas novas plataformas. A primeira que funcionou durante o período da Covid-19, funcionava com um espaço para mostrar e vender obras de ceramistas e designers, o website da Molda Concept Store. Atualmente, para além das redes sociais e websites das nossas instituições culturais (museus, centros culturais, bibliotecas, etc.), temos o website da Cidade Criativa (caldascidadecriativa.com), que é a plataforma comum para comunicação e divulgação das nossas ações.

Pergunta II.2.2
Nos últimos quatro anos, a sua cidade desenvolveu políticas e/ou medidas que promovam a diversidade cultural no ambiente digital?

Não

Pergunta II.2.3
A sua cidade implementou alguma política e/ou medida destinada a regular melhor as plataformas digitais para melhorar a diversidade e o acesso online?

Não

III. Fomentar a Educação para a Cultura e as Artes

Pergunta III.1.1
Por favor, estime quantos institutos registados na cidade oferecem cursos culturais e criativos? Por favor, indique também a fonte da informação fornecida.

Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, Escola Secundária Raúl Proença, Escola Superior de Artes e Design, Escola Técnica Empresarial do Oeste e Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste. Fontes: https://aerbp.pt/cursos-profissionais-aerbp/ https://aerp.pt/es-de-raul-proenca/ https://eteo-apepo.com/ https://escolas.turismodeportugal.pt/escola/oeste/ https://www.ipleiria.pt/esadcr/

Pergunta III.1.2
Nos últimos quatro anos, a sua cidade organizou programas de capacitação no campo da cultura (incluindo formação contínua) para operadores culturais e criativos e/ou educadores?

Sim

Se sim, por favor, descreva brevemente os programas e os participantes.

O CENCAL - Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica é uma conhecida instituição de formação e apoio técnico-pedagógico sediada nas Caldas da Rainha, dedicada à indústria cerâmica portuguesa. A sua formação foca-se em programas modulares, aprendizagens, cursos de especialização tecnológica, educação e formação de adultos, formação de formadores, extra CNQ, um programa de formação contínua e ensino a distância. Os participantes variam consoante o programa de formação e vão desde alunos do ensino secundário, professores, artistas, funcionários públicos e qualquer outra pessoa com interesse em formação.

Pergunta III.1.3
Nos últimos quatro anos, a sua cidade desenvolveu políticas e/ou medidas educativas com o objetivo de facilitar a integração dos jovens nas indústrias culturais e criativas?

Não

Pergunta III.1.4
Por favor, indique o número de instalações educativas, espaços públicos e plataformas virtuais da sua cidade com formação extracurricular em cultura e criatividade. Por favor, indique também a fonte da informação fornecida.

CFAE Centro-Oeste - Centro de Formação de Associação de Escolas nos municípios de Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, para docentes e não docentes (https://www.cfaecentro-oeste.pt/index.php/pt/) CENCAL – Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica (https://cencal.pt/)

Pergunta III.1.5
A sua cidade desenvolveu políticas e/ou medidas destinadas a aproveitar o papel educativo e social das instituições culturais (museus, hubs criativos, bibliotecas, arquivos e instituições culturais em geral)?

Sim

Se sim, por favor, especifique em que capacidade.

A presença e o desenvolvimento de Serviços Educativos na cidade, nomeadamente nos museus municipais (Centro de Artes), museus da Direção Regional de Cultura do Centro (Museu da Cerâmica e Museu José Malhoa), Biblioteca Municipal, CCC - Centro Cultural e de Congressos, entre outras associações que desenvolvem projetos educativos (como é o caso das ONGs OSSO e CAU), valorizou o papel educativo e social, através da oferta permanente e diversificada para o público escolar, em particular na área artística com a troca de conhecimento e know-how em várias áreas das artes em geral.
Além disso, todas as escolas que têm cursos relacionados com a cultura (Pergunta III.1.1) têm programas de estágio com instituições culturais públicas. São o Centro Cultural e de Congressos, o Centro de Artes, a Biblioteca e os museus.
Outra forma de participação dos jovens são os programas de voluntariado e tempos livres, alguns dos quais realizados em parceria com programas estatais. Uma forte ligação às escolas é promovida pelos serviços educativos destas instituições, tanto entre os jovens em idade escolar como com programas de educação não-formal na comunidade em geral.

Pergunta III.2.1
A sua cidade garantiu que institutos de ensino primário, secundário e/ou superior oferecem programas curriculares relacionados com cultura e criatividade nos últimos quatro anos?

Sim

Se sim, por favor, descreva brevemente.

As escolas primárias e secundárias costumam incluir visitas culturais a museus e teatros nos seus programas, bem como participar em atividades criativas com os agentes culturais da cidade, seja através de workshops privados ou como parte de associações culturais. No que diz respeito ao ensino superior, a cidade tem uma faculdade de artes e design que oferece uma variedade de disciplinas diretamente ligadas à cultura e ao setor criativo.

Pergunta III.2.2
A sua cidade promove regularmente programas educativos dedicados à cultura e à criatividade nas plataformas de comunicação da cidade?

Não

IV. Permitir um Ecossistema Económico Sustentável para a Cultura

Pergunta IV.1.1
Quanto financiamento (em USD) a sua cidade alocou para proteger e promover a liberdade artística e o acesso inclusivo e equitativo à vida cultural?

Não foi possível obter uma resposta a esta pergunta. O apoio não é muitas vezes financeiro. Todas as ações financiadas pelo município são expressões de liberdade de expressão.

Pergunta IV.1.2
Nos últimos quatro anos, qual foi o orçamento da sua cidade para a cultura e a sua percentagem no orçamento total em média (em USD)? Por favor, indique a fonte da informação fornecida.

Ano	Orçamento Total	Orçamento da Cultura	Percentagem
2019	36.568.600,00 $	2.338.495,52$	6,395 %
2020	39.625.080,00 $	2.188.059,60$	5,522 %
2021	43.664.000,00 $	2.526.264,37$	5,786 %
2022	40.825.840,00 $	2.814.683,18$	6,894 %

Os dados foram recolhidos da divisão de finanças da Câmara Municipal das Caldas da Rainha (www.mcr.pt).

Pergunta IV.1.3
Por favor, forneça, sempre que possível, a percentagem do orçamento alocada a diferentes campos culturais e criativos. Por favor, indique também a fonte da informação fornecida.

A informação solicitada não estava disponível.

Pergunta IV.1.4
Nos próximos anos, a sua cidade planeia aumentar ou diminuir o seu orçamento público para a cultura?

Aumentar

Por favor, explique brevemente porquê e como. (máximo de 200 palavras)

Se entendermos que a cultura é um elemento essencial no desenvolvimento sustentável das cidades, o investimento na cultura é um investimento no futuro. É uma fonte de criatividade e inovação, estimulando o pensamento crítico e contribuindo para o desenvolvimento económico e social das cidades. A cultura pode ser um catalisador para a inovação tecnológica, a criação de novos produtos e serviços, o desenvolvimento de novas oportunidades de emprego e a regeneração urbana. Queremos diversificar e promover a inclusão social, a participação cívica

e a criação de redes de apoio, aumentando o investimento neste setor cultural. O investimento será em ações e programas desenvolvidos diretamente pela cidade, em programas culturais, mas haverá também um aumento do investimento no apoio a ONGs, que são muito dinâmicas e promotoras do desenvolvimento social e económico. Haverá também uma componente de investimento em infraestruturas, nomeadamente em programas de habitação para jovens artistas e criadores.

Pergunta IV.1.5
A sua cidade implementou medidas e/ou políticas destinadas a garantir a estabilidade profissional e financeira de artistas e profissionais da cultura, como a implementação de Salário Justo?

Não.

Pergunta IV.2.1
Nos últimos quatro anos, a sua cidade implementou alguma política e/ou medida destinada a apoiar empreendedores culturais e a fomentar um ambiente propício à criação de startups no setor cultural (por exemplo, formação em negócios e gestão cultural, financiamento)?

Sim

Se sim, por favor, especifique em que capacidade.

O município apoia numerosos empreendedores culturais que operam na cidade. O apoio mais substancial é fornecido através de contratos-programa, sendo o mais significativo o apoio dado à ONG que gere o Centro Cultural e de Congressos. Existe também um contrato-programa plurianual com a companhia de teatro da cidade (Teatro da Rainha). As outras medidas são apoios mais específicos, dependentes da avaliação dos projetos. Várias ONGs com uma ação muito importante na comunidade, como SILOS, OSSO, Grémio Caldense ou CAU, com propostas no campo da música, mas também das artes visuais ou da educação. Mas muitas mais iniciaram recentemente as suas atividades devido ao ambiente amigável que existe na cidade.

Pergunta IV.2.2
Qual é o PIB cultural e/ou o PIB cultural per capita (em USD), bem como a sua percentagem e evolução na sua cidade nos últimos quatro anos? Por favor, indique a fonte da informação fornecida.

A informação solicitada não estava disponível no Instituto Nacional de Estatística ou em qualquer outro instituto público ou privado.

Pergunta IV.2.3
Por favor, forneça, sempre que possível, dados desagregados por domínio cultural e criativo e indique a fonte da informação fornecida.

A informação solicitada não estava disponível no Instituto Nacional de Estatística ou em qualquer outro instituto público ou privado.

Pergunta IV.2.4
Qual é o número total e a percentagem de emprego nas ICC documentados na sua cidade? Por favor, indique também a fonte da informação fornecida.

A informação solicitada não estava disponível no Instituto Nacional de Estatística ou em qualquer outro instituto público ou privado.

Pergunta IV.2.5
Por favor, forneça, sempre que possível, dados desagregados por setor; idade; género; e tipo de emprego. Por favor, indique também a fonte da informação fornecida.

A informação solicitada não estava disponível no Instituto Nacional de Estatística ou em qualquer outro instituto público ou privado.

Pergunta IV.2.6
Qual é o número, a evolução (crescimento ou decréscimo) e a percentagem de empresas culturais e criativas registadas na sua cidade?

A informação solicitada não estava disponível no Instituto Nacional de Estatística ou em qualquer outro instituto público ou privado.

Pergunta IV.2.7
Por favor, forneça, sempre que possível, dados desagregados por setor; idade; género; e tipo de emprego. Por favor, indique também a fonte da informação fornecida.

A informação solicitada não estava disponível no Instituto Nacional de Estatística ou em qualquer outro instituto público ou privado.

V. Proteger e Promover a Cultura Perante as Alterações Climáticas

Pergunta V.1.1
Nos últimos quatro anos, a sua cidade desenvolveu políticas e/ou medidas culturais dedicadas à sustentabilidade ambiental?

Sim

Se sim, em que medida tem sido esta uma prioridade para a sua cidade?

Prioridade

Se sim, que tipo de políticas e/ou medidas culturais sobre sustentabilidade ambiental a sua cidade desenvolveu?

Ambas

Se sim, por favor, especifique em que capacidade.

As medidas a longo prazo são: um novo Plano Diretor da cidade - estudo urbano que visa criar novas soluções de mobilidade, sustentabilidade, cultura e bem-estar para a cidade. A candidatura de Caldas da Rainha, juntamente com outros 5 municípios do Oeste, a Geoparque da UNESCO.
A curto prazo: criação de um Ecoponto para resíduos cerâmicos, que visa resolver o dano que os subprodutos cerâmicos causam ao ambiente; o projeto Eco-escolas que está presente nas escolas da cidade e que visa sensibilizar os jovens para a importância do respeito pela natureza. Finalmente, a criação de uma Unidade Ambiental do Conselho Municipal que integrará um biólogo e um engenheiro ambiental.

Pergunta V.1.2
A sua cidade desenvolveu políticas e/ou estratégias para reduzir a pegada ambiental do setor cultural?

Sim

Se sim, por favor, explique brevemente.

O Ecoponto de Cerâmica é um programa que visa reduzir a nossa pegada ambiental no setor da cerâmica. Embora a indústria já tenha procedimentos em vigor para minimizar estes impactos, na produção individual ou em pequenas oficinas, não existiam estruturas para recolher e tratar os resíduos. A criação deste ecoponto responde a esta necessidade de práticas ambientalmente sustentáveis, recolhendo e depois enviando os resíduos mais poluentes (esmaltes, engobes) e os de difícil tratamento (gessos contaminados) para reciclagem ou tratamento.

Pergunta V.1.3
A sua cidade integrou a cultura e a criatividade na construção da resiliência climática ao longo do seu processo de urbanização, e particularmente nos seus esforços de regeneração urbana?

Não

Pergunta V.1.4
Nos últimos quatro anos, a sua cidade alavancou a cultura e a criatividade para aumentar a consciencialização sobre questões climáticas?

Não

Pergunta V.1.5
Nos últimos quatro anos, a sua cidade alavancou o património cultural tangível e intangível para aumentar a consciencialização sobre as alterações climáticas e a ação?

Não

Pergunta V.1.6
Nos últimos quatro anos, a sua cidade promoveu e/ou aprimorou a educação sobre as alterações climáticas através da cultura e da criatividade?

Não

Pergunta V.2.1
A sua cidade desenvolveu políticas e/ou estratégias para abordar os impactos das alterações climáticas no setor cultural?

Não

Pergunta VI.1.1
Nos últimos quatro anos, a sua cidade desenvolveu alguma preparação específica para emergências impulsionada pela cultura contra crises?

Não

Pergunta VI.1.2
A sua cidade desenvolveu políticas e/ou medidas de mitigação destinadas a apoiar os profissionais culturais e criativos em caso de crise?

Sim

Se sim, por favor, especifique em que capacidade.

Na sequência da pandemia de Covid-19, os artesãos da cidade e outros criadores viram as suas fontes de rendimento praticamente esgotadas. A Câmara Municipal decidiu lançar um esquema intitulado "Programa de Aquisição de Cerâmica" e comprou cerâmica a todos os autores que tinham respondido ao concurso. O valor máximo por artista era de 1.000 euros, o que foi suficiente para proporcionar algum rendimento. Candidataram-se 37 autores de cerâmica, 34 oleiros foram aceites, num total de 118 peças de cerâmica com um valor total de 19.696,80 €.

Pergunta VI.1.3
A sua cidade desenvolveu políticas e/ou medidas de mitigação destinadas a garantir o acesso à cultura e à criatividade em caso de crise?

Não

Pergunta VI.2.1
Nos últimos quatro anos, a sua cidade desenvolveu políticas e/ou medidas que permitam o papel da cultura para impulsionar a recuperação pós-crise?

Não

Pergunta VI.2.2
Como é que a sua cidade pensa que a cultura e a criatividade poderiam ser alavancadas na recuperação pós-crise? (máximo de 200 palavras)

["B. Apoio a setores das indústrias culturais e criativas", "D. Acesso e usufruto da cultura para o público em geral"]

Por favor, explique a(s) sua(s) resposta(s).

As cidades estão a reconhecer cada vez mais a importância da cultura e da criatividade como impulsionadores da recuperação pós-crise. Ao apoiar as indústrias criativas, as cidades podem criar empregos, estimular o crescimento económico e promover um sentido de resiliência comunitária. Para além de ser um fator de bem-estar físico e mental, a cultura pode também estimular o crescimento económico ao atrair turistas e empresas.